



UNIVERSIDADE CESUMAR - UNICESUMAR
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**A QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE SAÚDE: IMPACTOS DO ESTILO
DE VIDA UNIVERSITÁRIO**

MARIA EDUARDA BRANDÃO
VITÓRIA CAVALHEIRO

MARINGÁ – PR
2024

MARIA EDUARDA BRANDÃO
VITÓRIA CAVALHEIRO

**QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE SAÚDE: IMPACTOS DO ESTILO
DE VIDA UNIVERSITÁRIO**

Artigo apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação do Prof. Ms. Natan Nascimento de Oliveira

MARINGÁ – PR
2024

**Vitória Cavalheiro
Maria Eduarda Brandão**

**A Qualidade de Vida dos Estudantes de Saúde: Impactos do Estilo de
Vida Universitário**

Artigo apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade UniCesumar, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação da Profª Natan Nascimento de Oliveira

Aprovado em: 14 de novembro de 2024

BANCA EXAMINADORA

Natan Nascimento de Oliveira

Natan Nascimento de Oliveira

Luiz Hiroshi Inoue

Luiz Hiroshi Inoue

A QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE SAÚDE: IMPACTOS DO ESTILO DE VIDA UNIVERSITÁRIO

Maria Eduarda Brandão

Vitória Cavalheiro

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar o estilo de vida dos estudantes universitários da área da saúde em uma instituição privada de ensino superior em Maringá, Paraná e sua relação com a satisfação acadêmica geral. **MÉTODO:** Estudo quantitativo, transversal e analítico, com estudantes matriculados nos cursos da área da saúde. A coleta foi realizada presencialmente com o questionário validado "Estilo de Vida Fantástico", composto por 25 perguntas em escala Likert de zero a quatro. Os dados foram registrados em Microsoft Excel e analisados com estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cesumar, parecer nº 6.271.953. **RESULTADOS:** Os domínios com maior pontuação foram: sexo, raça, renda, tabaco, sentimentos, tempo social, família e amigos, atividade física, nutrição e uso de substâncias. O escore total de estilo de vida dos estudantes foi de 65.75%. **CONCLUSÃO:** O estilo de vida equilibrado dos estudantes de saúde está associado à maior satisfação acadêmica, com destaque para o apoio social e a prática de atividade física. "Família e Amigos" e "Comportamentos Emocionais" tiveram correlação positiva com o bem-estar acadêmico, enquanto "Peso" e "Sono" não apresentaram correlação significativa. A promoção de hábitos saudáveis e do suporte psicossocial pode contribuir significativamente para melhorar a satisfação dos estudantes.

Palavras-chave: Estilo de vida, acadêmicos, satisfação, área da saúde.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To evaluate the lifestyle of university students in the health field at a private higher education institution in Maringá, Paraná and its relationship with general academic satisfaction. **METHOD:** Quantitative, cross-sectional and analytical study, with students enrolled in health courses. Collection was carried out in person using the validated questionnaire "Fantastic Lifestyle", consisting of 25 questions on a Likert scale from zero to four. Data were recorded in Microsoft Excel and analyzed with descriptive statistics. The project was approved by the Cesumar University Research Ethics Committee, opinion no. 6,271,953. **RESULTS:** The domains with the highest scores were: sex, race, income, tobacco, feelings, social time, family and friends, physical activity, nutrition and substance use. The students' total lifestyle score was 65.75%. **CONCLUSION:** The balanced lifestyle of health students is associated with greater academic satisfaction, with emphasis on social support and

the practice of physical activity. "Family and Friends" and "Emotional Behaviors" had a positive correlation with academic well-being, while "Weight" and "Sleep" did not show a significant correlation. Promoting healthy habits and psychosocial support can improve student satisfaction.

Keywords: Lifestyle, undergraduates, satisfaction, health area

INTRODUÇÃO

Entende-se por estilo de vida (EV) um conjunto de hábitos e costumes adquiridos ao longo da vida, suscetíveis a modificações, influências ou manutenções. Essa dinâmica está intrinsecamente relacionada a diversos fatores, incluindo, condições socioeconômicas, adaptação à rotina e influências do meio social¹.

Além disso, aspectos individuais, como prática regular de exercícios, alimentação, manejo do estresse, relacionamentos interpessoais, uso de substâncias e atividades acadêmicas, desempenham papel importante na configuração do estilo de vida¹.

Nesse contexto, é necessário considerar o estilo de vida como sendo adequado só se estiver em consenso com as interações complexas entre esses diversos fatores. Isso implica que é fundamental analisar como esses elementos se inter-relacionam e influenciam mutuamente, criando um equilíbrio que promove o bem-estar geral¹.

Na vivência universitária, diversos elementos singulares convergem para moldar um estilo de vida distinto em comparação a outras etapas². A carga horária inerente ao curso desempenha um papel crucial nesse cenário, aliada à interação entre a privação de sono, alimentação inadequada, falta ou escassez de prática regular de exercícios físicos e a pressão por um desempenho acadêmico satisfatório, todos os quais contribuem para comprometer a saúde do estilo de vida universitário².

Esses comportamentos prejudiciais acabam por impactar diretamente o desempenho acadêmico dos estudantes, dificultando o cumprimento de suas principais responsabilidades. Além disso, afetam a saúde física e mental, comprometendo o bem-estar geral e o sucesso nas atividades acadêmicas².

Junto ao ingresso à faculdade, os estudantes ainda trazem consigo suas características e histórias pessoais, como: situação socioeconômica, etnia, relacionamento familiar e desempenhos acadêmicos passados, entre outras situações³.

Logo, se torna evidente que esses fatores pré-existentes podem interferir na forma como o estudante se relaciona com a universidade, podendo impactar

diretamente na saúde mental do estudante e sua relação com a universidade. A interação com a nova realidade universitária pode acentuar ou atenuar os desafios que cada estudante enfrenta.^{3,4}

Dessa forma, observou-se uma associação entre solidão e depressão em estudantes universitários, os resultados indicam que a solidão está correlacionada com consequências negativas para a saúde e qualidade de vida quando experimentada de forma mais intensa. Os dados apresentados demonstram que a solidão e/ou depressão estão ligadas aos diversos comprometimentos na vida dos estudantes^{3,4}.

Portanto, entre esses comprometimentos, destacam-se uma pior avaliação da própria saúde, diagnósticos anteriores de doenças físicas e psiquiátricas, sentimentos de tristeza e ansiedade, percepções negativas dos relacionamentos com colegas e familiares, visão desfavorável do curso de graduação, padrões de sono inadequados e redução na frequência e qualidade das refeições. Esses resultados evidenciam o impacto de sentimentos negativos sobre a qualidade de vida dos estudantes universitários^{3,4}.

A realização de estudos que investigam esses padrões de vida é crucial para identificar potenciais fatores de risco e desenvolver intervenções. O estudo do estilo de vida dos estudantes universitários, especialmente na área da saúde, reveste-se de importância acadêmica e social significativa devido aos possíveis impactos sobre a saúde física e mental dessa população em transição.

Visto que, a etapa universitária marca uma fase de intensas mudanças e desafios, logo, a compreensão desses padrões de vida é fundamental para identificar fatores de risco e promover intervenções preventivas direcionadas, visando aprimorar a qualidade de vida e a saúde dos estudantes.

Frente ao exposto, é fundamental compreender o estilo de vida dos universitários da área da saúde, principalmente levando em conta os impactos associados a sentimentos negativos. A partir disso emergiu-se a seguinte questão norteadora: "Qual é a situação do estilo de vida dos estudantes durante a vida universitária e de que forma ela se relaciona com a satisfação acadêmica dos estudantes?". O objetivo deste trabalho foi avaliar o estilo de vida dos estudantes universitários da área da saúde em uma instituição de ensino superior privada localizada em Maringá, Paraná e sua relação com a satisfação acadêmica geral dos estudantes.

MÉTODO

Delineamento do estudo

Trata-se de um estudo transversal analítico, que buscou avaliar o estilo de vida de estudantes universitários e sua relação com a satisfação acadêmica. A abordagem quantitativa foi utilizada para identificar indicadores e tendências com base em dados objetivos. Esse tipo de estudo permite analisar simultaneamente a exposição a fatores como hábitos de vida e o impacto sobre a satisfação acadêmica, proporcionando uma visão clara da influência desses fatores no desempenho estudantil^{5,6}.

População e local do estudo

Foram selecionados estudantes matriculados nos cursos da área da saúde, sendo eles: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia, de uma instituição de ensino superior privada localizada em Maringá, no Paraná. Os alunos deveriam estar regularmente matriculados em qualquer período. Foram excluídos do estudo os alunos matriculados em programas oferecidos no formato EAD (Educação a distância). A amostra foi constituída por conveniência, incluindo todos os alunos que concordaram em participar e preencheram todos os campos apresentados.

Fonte e coleta de dados

A coleta de dados foi realizada de forma presencial, em horários que não coincidisse com as atividades acadêmicas dos participantes. Utilizou-se um questionário validado, nomeado Estilo de Vida Fantástico (EVF), conhecido por sua capacidade de avaliar diversos aspectos do estilo de vida dos estudantes universitários e Escala de Satisfação com a Experiência acadêmica (ESEA).

O questionário Estilo de Vida Fantástico foi composto por 25 perguntas divididas em nove domínios, representados pelo acrônimo FANTASTIC em inglês: F = família e amigos; A = atividade física; N = nutrição; T = tabagismo e uso de drogas; A = álcool; S = sono, segurança no trânsito, estresse e práticas sexuais seguras; T = tipo de comportamento; I = introspecção; C = trabalho. Ainda, o ESEA possui 35

itens alocados em três domínios (Satisfação com o curso; oportunidade de desenvolvimento; e satisfação com a instituição) ^{7,8}.

As respostas foram dadas em uma escala Likert de 0 a 4. A aplicação do questionário levou aproximadamente 10 minutos. Além disso, foram coletadas informações sociodemográficas, como faixa etária, classe econômica, gênero, escolaridade, renda, raça, entre outras, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Processamento e análise de dados

Os dados foram registrados em planilhas eletrônicas no software Microsoft Excel. Os dados coletados foram inicialmente processados por meio de técnicas de checagem de qualidade para garantir a consistência e completude das informações. As análises descritivas incluíram a apresentação das médias e desvios-padrão (DP) das variáveis contínuas. Para as variáveis categóricas, utilizou-se a distribuição de frequências absolutas e relativas.

As pontuações dos diferentes domínios do EVF foram descritas por meio de médias (DP), e o escore total foi calculado pela soma dos escores individuais dos domínios, resultando em um escore global de estilo de vida. Além disso, calculou-se a diferença entre os escores médios observados e os valores máximos possíveis para cada domínio, a fim de facilitar a comparação entre os domínios e interpretar os resultados de forma relativa ao máximo atingível. As porcentagens correspondentes às médias também foram apresentadas, oferecendo uma medida relativa do desempenho em cada domínio.

Para garantir a robustez das análises, foi avaliada a distribuição dos dados utilizando o teste de Shapiro-Wilk, e os dados seguiram distribuição normal. Foi realizada correlação de Pearson entre o EVF e a ESEA para explorar a relação entre o estilo de vida dos participantes e sua satisfação acadêmica.

As análises foram realizadas utilizando o software R (versão 4.3.0), e o nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$) para todas as comparações estatísticas.

Questões éticas

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Unicesumar, sob o parecer n 6.271.953 (ANEXO II) para avaliação e aprovação antes do início da coleta de dados. Os participantes foram solicitados a fornecer seu consentimento por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias (APÊNDICE I), assegurando que compreendiam plenamente os objetivos do estudo, seus direitos como participantes e a confidencialidade dos dados fornecidos.

RESULTADOS

Características Demográficas e Acadêmicas dos Participantes

A amostra total incluiu 132 participantes, dos quais 108 responderam completamente ao EVF. A descrição da amostra está apresentada na Tabela 1. A maioria era do sexo feminino (70%), com uma leve predominância de mulheres no grupo "Excelente", "Bom" e "Muito Bom". Quanto à raça/cor, 73% se identificaram como brancos, seguidos por 17% de pardos e 6,5% de pretos, com as demais categorias representando proporções menores.

Tabela 1. Caracterização da amostra pelo escore do estilo de vida.

Característica	Amostra Geral, N = 108	Estilo de Vida				
		Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Necessita Melhorar
Sexo						
Feminino	76 (70%)	0 (0%)	24 (69%)	42 (72%)	9 (69%)	1 (100%)
Masculino	32 (30%)	1 (100%)	11 (31%)	16 (28%)	4 (31%)	0 (0%)
Raça/Cor						
Amarelo	3 (2.8%)	0 (0%)	1 (2.9%)	2 (3.5%)	0 (0%)	0 (0%)
Branco	78 (73%)	1 (100%)	22 (63%)	44 (77%)	10 (77%)	1 (100%)
Pardo	18 (17%)	0 (0%)	8 (23%)	8 (14%)	2 (15%)	0 (0%)
Preto	7 (6.5%)	0 (0%)	1 (2.9%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Prefiro não informar	1 (0.9%)	0 (0%)	3 (8.6%)	3 (5.3%)	1 (7.7%)	0 (0%)
Sem resposta	1	0	0	1	0	0
Renda (em salários mínimos)						
Acima de R\$3.960,01	77 (74%)	1 (100%)	26 (79%)	42 (74%)	7 (58%)	1 (100%)
De R\$1.320,01 a R\$3.960,00	21 (20%)	0 (0%)	5 (15%)	13 (23%)	3 (25%)	0 (0%)
De R\$660,01 a R\$1.320,00	6 (5.8%)	0 (0%)	2 (6.1%)	2 (3.5%)	2 (17%)	0 (0%)
Sem resposta	4	0	2	1	1	0
Curso						
Biomedicina	3 (2.8%)	0 (0%)	0 (0%)	3 (5.3%)	0 (0%)	0 (0%)

Educação física	18 (17%)	1 (100%)	8 (23%)	6 (11%)	3 (23%)	0 (0%)
Enfermagem	40 (37%)	0 (0%)	12 (34%)	25 (44%)	3 (23%)	0 (0%)
Fisioterapia	1 (0.9%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100%)
Medicina	22 (21%)	0 (0%)	6 (17%)	13 (23%)	3 (23%)	0 (0%)
Odontologia	7 (6.5%)	0 (0%)	3 (8.6%)	4 (7.0%)	0 (0%)	0 (0%)
Psicologia	16 (15%)	0 (0%)	6 (17%)	6 (11%)	4 (31%)	0 (0%)
Sem resposta	1	0	0	1	0	0
Período (em semestres)						
2 Semestre	14 (13%)	1 (100%)	5 (15%)	5 (8.9%)	3 (23%)	0 (0%)
3 Semestre	21 (20%)	0 (0%)	6 (18%)	13 (23%)	2 (15%)	0 (0%)
4 Semestre	19 (18%)	0 (0%)	9 (26%)	9 (16%)	1 (7.7%)	0 (0%)
5 Semestre	1 (1.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (7.7%)	0 (0%)
6 Semestre	48 (46%)	0 (0%)	13 (38%)	28 (50%)	6 (46%)	1 (100%)
8 Semestre	1 (1.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (1.8%)	0 (0%)	0 (0%)
10 Semestre	1 (1.0%)	0 (0%)	1 (2.9%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Sem resposta	3	0	1	2	0	0
Bolsa de estudos						
Não	65 (61%)	1 (100%)	20 (57%)	35 (63%)	9 (69%)	0 (0%)
Sim, FIES	3 (2.8%)	0 (0%)	1 (2.9%)	1 (1.8%)	1 (7.7%)	0 (0%)
Sim, outro	29 (27%)	0 (0%)	11 (31%)	15 (27%)	2 (15%)	1 (100%)
Sim, Promube	1 (0.9%)	0 (0%)	1 (2.9%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Sim, Prouni	8 (7.5%)	0 (0%)	2 (5.7%)	5 (8.9%)	1 (7.7%)	0 (0%)
Sem resposta	2	0	0	2	0	0

Fonte: os autores

A maioria dos participantes (74%) possuía renda familiar acima de R\$ 3.960,01, com maior concentração nos grupos 'Bom' e 'Excelente'. A maior parte dos participantes estava matriculada no curso de Enfermagem (37%), com a maioria distribuída entre os grupos "Bom" e "Muito Bom". A distribuição por período acadêmico mostrou que 46% dos estudantes estavam no 6º semestre, com uma maior concentração nos grupos "Bom" e "Muito Bom". A maioria (61%) não possuía bolsa de estudo, com proporções semelhantes nos diferentes grupos de estilo de vida.

Estilo de Vida dos Estudantes Universitários

As pontuações médias do EVF são apresentadas na Tabela 2, incluindo a diferença entre o valor total possível e o valor médio. O escore total médio de estilo de vida foi 65.75 (9.51), o que representa aproximadamente 65.75% do escore máximo possível de 100. Nos domínios específicos, "Família e Amigos" obteve uma média de 6.34 (1.74), correspondendo a 79.25% do valor total possível de 8. O

domínio "Atividade Física" apresentou uma média de 3.65 (2.50), o que equivale a 45.63% de um total de 8. Já no domínio "Nutrição", a média foi de 6.34 (2.38), o que representa 52.83% de um máximo de 12.

Tabela 2. Média do escore do instrumento Estilo de Vida Fantástico (EVF).

Domínio	Média (DP)	Total Possível	Diferença	Porcentagem (%)
Escore total	65.75 (9.51)	100	34.25	65.75
Família e Amigos	6.34 (1.74)	8	1.66	79.25
Atividade Física	3.65 (2.50)	8	4.35	45.63
Nutrição	6.34 (2.38)	12	5.66	52.83
Tabagismo e Drogas	10.42 (2.65)	12	1.58	86.83
Álcool	12.45 (2.69)	16	3.55	77.81
Sono e Segurança	13.45 (2.94)	20	6.55	67.25
Comportamento	3.98 (1.92)	8	4.02	49.75
Introspecção	6.78 (2.64)	12	5.22	56.50
Trabalho	2.43 (1.09)	4	1.57	60.75

Fonte: os autores. DP = Desvio Padrão.

O domínio "Tabagismo e Drogas" apresentou média de 10,42 (DP = 2,65), correspondendo a 86,83% do total possível. . O domínio "Álcool" apresentou uma média de 12.45 (2.69), o que corresponde a 77.81% de um total possível de 16. Em "Sono e Segurança", a média foi de 13.45 (2.94), atingindo 67.25% de um total possível de 20. Para o domínio "Comportamento", a média foi de 3.98 (1.92), o que equivale a 49.75% de um máximo de 8. No domínio "Introspecção", a média foi de 6.78 (2.64), atingindo 56.50% de um total de 12, enquanto o domínio "Trabalho" obteve uma média de 2.43 (1.09), o que representa 60.75% de um máximo de 4.

Correlação entre Estilo de Vida e Satisfação Acadêmica

Foi investigada a correlação entre o estilo de vida dos estudantes (medido pelos diferentes domínios do EVF) e a satisfação acadêmica (medida pelo ESEA), apresentada na Tabela 3. A análise de correlação de Pearson demonstrou uma

correlação positiva significativa entre o escore total de estilo de vida e a satisfação acadêmica ($r = 0,31$, $p = 0,003$), sugerindo que um estilo de vida mais equilibrado está associado a uma maior satisfação acadêmica.

Tabela 3. Correlação entre o Estilo de Vida e a Satisfação Acadêmica.

Domínio	R	IC 95%	P-valor
Pontuação Total	0.31	[0.11, 0.48]	0.0033
Família e Amigos	0.20	[0.01, 0.38]	0.0399
Atividade Física	0.25	[0.06, 0.42]	0.0097
Nutrição	-0.04	[-0.23, 0.16]	0.7239
Tabagismo e Drogas	0.20	[0.01, 0.38]	0.0432
Álcool	0.15	[-0.05, 0.33]	0.1461
Sono e Segurança	0.15	[-0.05, 0.34]	0.1392
Comportamento	-0.31	[-0.47, -0.12]	0.0014
Introspecção	0.32	[0.13, 0.48]	0.0011
Trabalho	0.10	[-0.09, 0.29]	0.3138

Fonte: os autores.

Os resultados das correlações entre os domínios de estilo de vida e a satisfação acadêmica revelaram algumas associações significativas. O domínio "Família e Amigos" mostrou uma correlação positiva moderada com a satisfação acadêmica ($R = 0,20$, IC 95% [0,01, 0,38], $p = 0,0399$). Da mesma forma, "Atividade Física" apresentou uma correlação positiva significativa ($R = 0,25$, IC 95% [0,06, 0,42], $p = 0,0097$), indicando que níveis mais altos de atividade física estão associados a uma maior satisfação acadêmica.

Outros domínios, como "Tabagismo e Drogas", também mostraram correlações positivas significativas ($R = 0,20$, IC 95% [0,01, 0,38], $p = 0,0432$). No entanto, alguns domínios, como "Nutrição" e "Sono e Segurança", não apresentaram correlações significativas, sugerindo que esses fatores podem ter uma menor influência na satisfação acadêmica ou podem estar sendo modulados por outras variáveis não controladas no estudo.

DISCUSSÃO

Os resultados indicaram que 70% dos participantes eram mulheres, evidenciando uma predominância feminina na amostra, enquanto os homens representaram 30%. Alguns estudos constataram uma predominância significativa de mulheres, refletindo a tendência de feminização nas graduações. Essa mudança resulta de fatores socioculturais e políticos, como a reconfiguração dos papéis de gênero, a valorização de habilidades associadas ao feminino e a implementação de políticas, trazendo uma afirmação da presença feminina⁹.

Ainda, houve uma discrepância racial na composição do corpo discente, com 73% dos participantes se autodeclarando brancos, 17% participantes autodeclarados pardos e 6,5% autodeclarados pretos. Em comparação a estudos anteriores, a branquitude continua a ser a marca predominante nas instituições de ensino superior analisadas. Esses dados evidenciam a persistência de desigualdades raciais no acesso e permanência na educação superior no Brasil¹⁰.

A maioria dos estudantes (74%) possuía renda familiar superior a R\$3.960,01, especialmente aqueles com bom e excelente desempenho acadêmico. Estudos indicam que essa condição financeira está associada a um melhor acesso a recursos e menor estresse, enquanto a renda inferior a três salários mínimos pode limitar oportunidades e aumentar a carga de estresse¹¹.

Além disso, houve correlação significativa entre o peso e o estilo de vida dos universitários participantes do estudo. Dessa forma, pesquisas demonstraram que a maioria dos participantes apresenta excesso de peso, com um IMC médio classificado como pré-obesidade e pertencente ao grupo com maiores níveis de estresse. Isso gera um impacto negativo no estilo de vida¹².

O domínio de tabaco recebeu uma classificação elevada, o que exige atenção. O tabagismo entre universitários é um problema significativo, com sérias consequências para a saúde física e mental. A pressão social e o estresse aumentam a vulnerabilidade dos jovens ao uso do tabaco, o que pode resultar em doenças crônicas e comprometimento da qualidade de vida¹³.

O aluno que inicia sua trajetória acadêmica enfrenta momentos de crise e um universo desconhecido, com diversos conflitos. Essas situações geram desequilíbrios emocionais devido à insegurança. Não enfrentar adversidades no

processo de adaptação pode aumentar o estresse, afetando o rendimento, causando problemas orgânicos, de relacionamento, além de gerar angústia, depressão, apatia e, em casos graves, perda de paixão pela vida ¹⁴.

A sexualidade humana envolve manifestações que impactam diversas áreas da vida, englobando aspectos biológicos, psicológicos e sociais, como a reprodução e a afirmação da identidade. Apesar de ser importante para o crescimento pessoal, ainda é cercada por tabus e preconceitos. Muitos jovens iniciam a vida sexual sem as informações permitidas, o que os expõe a riscos como relações desprotegidas, ISTs e gravidezes não planejadas, interferindo em uma vida com qualidade ¹⁵.

O tempo social se refere à interseção entre espaço e tempo, influenciando atividades sociais. Com a Revolução Industrial e o uso do relógio, o tempo passou a ser segmentado em períodos específicos, como trabalho, família, educação e lazer. No ambiente universitário, a vida acadêmica exige que os alunos completem disciplinas com cargas horárias distribuídas em períodos pré-definidos para obter o diploma. Nesse contexto, as atléticas desempenham um papel importante ao fomentar o lazer e a socialização dos estudantes, mesmo que focadas em competições esportivas, ajudando a suprir a falta do lazer¹⁶.

A mudança para a universidade traz diversos desafios aos jovens, afetando áreas como as relações interpessoais e familiares, com possíveis impactos na saúde mental. Nessa fase de transição, várias variações precisam ser consideradas para compreender o desenvolvimento dos estudantes. Muitos ingressam na universidade ainda na fase final da adolescência, na transição para a vida adulta, e se deparam com novas responsabilidades e critérios para as quais, muitas vezes, não se sentem preparadas¹⁷.

Nesse contexto, a família ocupa posição de destaque como parte da rede de suporte disponível ao estudante em tempos difíceis. Essa rede tem como responsabilidade apoiar e criar condições para que o jovem possa se separar sem romper os vínculos afetivos ou ter sua identidade como integrante da família ameaçada¹⁷.

Na universidade, é fundamental que o aluno desenvolva o equilíbrio emocional para formar uma rede de apoio social, reavaliando vínculos familiares e amizades. Esses laços são essenciais para enfrentar desafios e expectativas acadêmicas e profissionais. As conexões feitas durante essa fase promovem interações interpessoais rigorosas. Assim, a educação universitária deve ser vista

não apenas como um meio de obter um diploma, mas como uma experiência humana¹⁶.

A vida acadêmica exige que o estudante tenha independência para aprender, controle seu tempo e defina metas para os estudos. Além das aulas, estágios e trabalhos, há uma preocupação constante com o futuro pós-graduação, gerando ansiedade e insegurança. Alunos emocionalmente exaustos podem apresentar problemas de comportamento, tornando-se mais resistentes a professores e colegas. Ainda, é comum que sentimentos de ansiedade ou fobia surjam devido ao medo de enfrentar situações desgastantes¹⁷.

A satisfação acadêmica é fundamental para o envolvimento dos estudantes com seus cursos. As diversas experiências vividas por eles impactam a satisfação acadêmica em diversos aspectos, tais como: recursos financeiros, perspectivas de carreira e empregabilidade, qualidade do ensino, relações com professores, interações interpessoais com colegas, aprendizagem e desempenho acadêmico. Esses fatores, por sua vez, são influenciados pelo estilo de vida dos estudantes¹⁸.

Diante do exposto, conclui-se que, quando o estudante conta com suporte institucional, além de apoio de amigos e familiares e maior liberdade em sua vivência universitária, é provável que alcance maior satisfação acadêmica. Nesse contexto, destaca-se a relevância de investigar os fatores que influenciam a satisfação e insatisfação dos discentes, com o objetivo de ampliar o alcance dos serviços de apoio oferecidos pelas universidades, promovendo assim o bem-estar e o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes¹⁸.

A relação positiva entre a prática de atividade física e um estilo de vida saudável estão relacionadas com a literatura científica. Estudos indicam que indivíduos que se relacionam com um estilo de vida mais elevado tendem a apresentar, em média, níveis superiores de atividade física, independentemente do sexo. Esses achados sugerem uma transparência direta entre hábitos de vida saudáveis e satisfação acadêmica¹⁹.

Estudos recentes indicam que os universitários constituem uma população particularmente vulnerável ao abuso de drogas psicoativas, sendo o álcool, o tabaco e os estimulantes as substâncias de maior prevalência. O uso dessas drogas é frequentemente associado a uma tentativa de lidar com os desafios emocionais e psicológicos, como a ansiedade e a depressão, que muitos estudantes enfrentam durante o período acadêmico²⁰.

Embora o padrão de sono não tenha mostrado uma pontuação significativa neste estudo, pesquisas anteriores revelam que a maioria dos universitários apresenta uma qualidade de sono insatisfatória. Em análises mais abrangentes, após ajustes para variáveis como idade e carga horária, fatores psicossociais e comportamentais, como baixa renda familiar mensal, altos níveis de estresse percebido e tabagismo, foram identificados como fatores contribuintes para essa má qualidade do sono²¹.

O estudo demonstrou que, embora a questão nutricional não tenha sido um fator determinante para a satisfação acadêmica, as alterações nos hábitos alimentares, comuns entre os universitários, como a preferência por refeições rápidas e em horários irregulares, exercem um papel importante. Essas mudanças, diretamente ligadas às transformações no estilo de vida durante a graduação, podem interferir negativamente na regularidade das refeições e, por extensão, na satisfação dos estudantes com sua experiência acadêmica¹².

Embora a segurança não tenha exercido uma influência significativa na satisfação acadêmica, pesquisas revelaram que muitos universitários adotam comportamentos de risco, com atitudes e condutas prejudiciais à saúde. Essas práticas impactam negativamente o estilo de vida desses estudantes²².

CONCLUSÃO

O estilo de vida dos estudantes universitários exerce um papel significativo na sua satisfação acadêmica. A presente pesquisa evidenciou uma correlação positiva entre um estilo de vida mais equilibrado, caracterizado por hábitos saudáveis, relações interpessoais positivas e gestão eficaz do tempo, e a percepção de satisfação com a experiência acadêmica.

As relações interpessoais, especialmente no domínio "Família e Amigos", apresentaram uma correlação positiva moderada com a satisfação acadêmica, evidenciando a importância do apoio social para o bem-estar e o sucesso dos estudantes. A prática regular de atividade física também se mostrou associada a uma maior satisfação acadêmica, o que é coerente com a literatura sobre os benefícios do exercício para a saúde física e mental.

Em relação aos comportamentos de risco, embora o consumo de álcool e drogas tenha apresentado uma correlação positiva, é crucial destacar os possíveis

impactos negativos dessas substâncias na saúde e no desempenho acadêmico. Por outro lado, fatores como "Nutrição", "Peso e Tabaco", "Sono e Segurança" não apresentaram correlações significativas, sugerindo que outros elementos podem estar influenciando essa relação.

Conclui-se que o estilo de vida exerce influência central na experiência acadêmica dos estudantes universitários. Promover hábitos de vida saudáveis, fortalecer as relações interpessoais e oferecer suporte psicossocial são estratégias que podem contribuir para aumentar a satisfação acadêmica e o bem-estar dos estudantes.

Os resultados deste estudo contribuem para uma melhor compreensão da relação entre o estilo de vida e a satisfação acadêmica de estudantes universitários. As instituições de ensino superior podem utilizar essas informações para desenvolver programas e intervenções que promovam hábitos de vida saudáveis e o bem-estar dos estudantes.

REFERÊNCIAS

1. Cardoso BLC, Almeida AR de, Rodrigues GM, Pinto Fagundes HP, Nunes CP. ESTILO DE VIDA E BARREIRAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS. TPE [Internet]. 16º de dezembro de 2020 [citado 20º de maio de 2024];23(3):132-49. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/45719>
2. Prati SRA, Porto WJ, Ferreira L. ESTILO DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE HÁBITOS ALIMENTARES, ATIVIDADE FÍSICA E ESTRESSE. BIOMOTRIZ [Internet]. 31º de julho de 2020 [citado 20º de maio de 2024];14(2):69-78. Disponível em: <https://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/biomotriz/article/view/30>.
3. Barroso SM, Sousa AAS e, Rosendo L dos S. Impacto da Solidão na Qualidade de Vida de Universitários de Minas Gerais. Psicol cienc prof [Internet]. 2023;43:e243909. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003243909>.
4. Barros RN de, Peixoto A de LA. Integração ao ensino superior e saúde mental: um estudo em uma universidade pública federal brasileira. Avaliação (Campinas) [Internet]. 2022Sep;27(3):609–31. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000300012>
5. Mussi RF de F, Mussi LMPT, Assunção ETC, Nunes CP. Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. Sustinere

[Internet]. 16º de janeiro de 2020 [citado 20º de maio de 2024];7(2):414-30. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/sustinere/article/view/41193>.

6. Hochman B, Nahas FX, Oliveira Filho RS de, Ferreira LM. Desenhos de pesquisa. Acta Cir Bras [Internet]. 2005;20:2–9. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-86502005000800002>.

7. Rodriguez Añez CR, Reis RS, Petroski EL. Versão brasileira do questionário "estilo de vida fantástico": tradução e validação para adultos jovens. Arq Bras Cardiol.

8. SCHLEICH, A. L. R.; POLYDORO, S. A. J.; SANTOS, A. A. A. Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica de estudantes do ensino superior. **Avaliação Psicológica**, v. 5, n. 1, p. 11-20, 2006.

9. Costa FCM, Negreiros MCV. O crescimento da feminização no curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Amazonas: estudo de caso. rsc [Internet]. 20º de março de 2024 [citado 25º de setembro de 2024];7(1):1504-27. Disponível em: <https://journal.scientificsociety.net/index.php/sobre/article/view/396>

10. Guerra NEM, Stofel NS, Borges FA, Luna WF, Salim NR, Sá BSM, et al.. O racismo institucional na universidade e consequências na vida de estudantes negros: um estudo misto. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2024;29(3):e04232023. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024293.04232023>

11. Murakami K, Santos JLF dos, Troncon LE de A, Panúncio-Pinto MP. Estresse e Enfrentamento das Dificuldades em Universitários da Área da Saúde . Psicol cienc prof [Internet]. 2024;44:e258748. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003258748>.

12. Alahmar U, Murra M dos S, Menegassi B, Spexoto MCB. Fatores associados ao estresse percebido em universitários. RBONE [Internet]. 17º de outubro de 2020 [citado 1º de outubro de 2024];14(85):330-9. Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1270>

13. Santos CHF dos, Cavalcante LP, Silva Filho MJF da, Silva R de B. TABAGISMO COMO PROBLEMA NA SEGUNDA METADE DO ANO 2021, QUANTO AVANÇAMOS A RESPEITO?. REASE [Internet]. 1º de dezembro de 2021 [citado 26º de setembro de 2024];7(11):1286-301. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3175>.

14. Cabral MJNR de P, Duarte C de O. Estresse no contexto acadêmico. Estresse no contexto acadêmico [Internet]. 2021 Jul 03 [cited 2024 Oct 03];25(19):25/19. Available from: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/9199/6640>

15. Boff AA, Jucá RB. COMPORTAMENTO SEXUAL DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. COMPORTAMENTO SEXUAL DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL [Internet]. 2019 [cited 2024 Oct

3];4(1) Available from:

<https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/9199/6640>

16. Martineli IM de G, Ribeiro LS, da Silva JVP. Vida universitária e atuação do associativismo no lazer estudantil. Vida universitária e atuação do associativismo no lazer estudantil [Internet]. 2023 Jan 17 [cited 2024 Oct 4]:45. Available from: <https://doi.org/10.1590/rbce.44.e20220099>

17. Zago L, Santos PL dos, Scorsolini-Comin F, Santos MA dos. Funcionamento familiar na perspectiva de jovens universitários: influência de variáveis sociodemográficas e características familiares. Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc. [Internet]. 2021 Jan 27[2024 Out 4];9(1):43-5. Disponível em: <https://seer.uftm>.

18. Osti A, Almeida L da S. A satisfação acadêmica no contexto do ensino superior brasileiro. Rev. Ibe. Est. Ed. [Internet]. 1º de julho de 2022 [citado 30º de setembro de 2024];17(3):1558-76. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16088>

19. Silva RP, Faber MA, de Lima AB, Rodrigues AJA. Análise do estilo de vida e fatores associados de estudantes universitários / Analysis of lifestyle and associated factors of university students. Braz. J. Develop. [Internet]. 1º de abril de 2021 [citado 30º de setembro de 2024];7(3):33139-52. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/27422>

20. Galvão APFC, Barbosa CM de L, Aragão FBA, Uchida RR. University student: Factors that contribute to the consumption of psychoactive substances. RSD [Internet]. 2021Mar.14 [cited 2024Sep.30];10(3):e26110312846. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12846>

21. Santos AF dos, Mussi FC, Pires CG da S, Santos CA de ST, Paim MAS. Qualidade do sono e fatores associados em universitários de enfermagem. Acta paul enferm [Internet]. 2020;33:eAPE20190144. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0144>

22. Silva LDC, Costa JCM, Nunes FDO, Azevedo PR. Health risk behaviors in college students of a public institution / Comportamentos de risco a saúde em universitários de uma instituição pública. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 1º de maio de 2021 [citado 1º de outubro de 2024];12:544-50. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/8635>

APÊNDICE

APÊNDICE I – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nº do CAAE _____

Título do Projeto: **SENTIMENTOS E SATISFAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA**

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa cujo objetivo é analisar os sentimentos e satisfação acadêmica de estudantes do ensino superior de uma universidade privada do noroeste do Paraná. Esta pesquisa está sendo realizada pelas acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Unicesumar, sob orientação dos professores Ms. Andressa Larissa Dias Muller da Silva e Ms. Natan Nascimento de Oliveira.

Se você aceitar participar da pesquisa, os procedimentos envolvidos em sua participação são os seguintes: responder um questionário e participar de entrevista interpessoal com o aplicador.

Entre os riscos presentes na participação na pesquisa estão: sentimentos inesperados e mal-estar emocional, por conta do assunto abordado no questionário e na entrevista. Também podem deixar de responder algumas perguntas e até mesmo deixar de participar da entrevista, além de medo do uso de dados, constrangimento e coerção das respostas. Caso ocorra alguma intercorrência ou dano, resultante de sua participação na pesquisa, você receberá todo o atendimento necessário, sem nenhum custo pessoal.

Os possíveis benefícios decorrentes da participação na pesquisa são: avaliação pessoal dos seus hábitos de vida, esclarecimento sobre seu nível de conhecimento e satisfação, além de autorreflexão sobre a experiência de se formar profissionalmente.

Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso você decida não participar, ou ainda, desistir de participar e retirar seu consentimento, não haverá nenhum prejuízo ao atendimento que você recebe ou possa vir a receber na instituição. Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa e você não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos.

Os dados coletados durante a pesquisa serão sempre tratados confidencialmente. Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a

Rubrica do participante _____

Rubrica do pesquisador _____

Página 1 de 2

identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados.

Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com os pesquisadores responsáveis Andressa Larissa Dias Muller de Souza e Natan Nascimento de Oliveira pelo telefone (44) 99118-5209, ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar pelo telefone (44) 30276360 ramal 1345, ou no 5º andar do Bloco Administrativo, de segunda à sexta, das 8h às 17h.

Esse Termo é assinado em duas vias, sendo uma para o participante e outra para os pesquisadores. Por se tratar de uma pesquisa virtual, a gravação do seu aceite será considerada como a assinatura, sendo enviada uma cópia assinada pelo pesquisador a partir do método mais conveniente para você, sem ônus de qualquer tipo.

Nome e assinatura do participante
da pesquisa

Nome e assinatura do pesquisador
que aplicou o TCLE

Local e Data: _____

Rubrica do participante _____

Rubrica do pesquisador _____

Página 2 de 2

ANEXO

ANEXO I – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

As informações dispostas abaixo são relacionadas a você, suas vivências e seu estilo de vida. Preencha o máximo de informações possível. Lembre-se que a pesquisa é voluntária e você tem o direito a se negar responder ou deixar questões em branco, caso ache necessário ou não se sinta confortável para responder. Caso perceba algum tipo de alteração, de qualquer ordem, avise os aplicadores da pesquisa, para uma possível intervenção e manejo da situação.

DADOS DO PARTICIPANTE

Nome _____						
Data de Nascimento ____/____/____						
Idade (em anos) _____						
Raça/Cor	O - Branco	O - Preto	O - Amarelo	O - Pardo	O - Indígena	O - Prefiro não informar
Sexo	O - Feminino	O - Masculino		O - Outro	O - Prefiro não informar	
Gênero	O - Mulher cisgênera	O - Homem cisgênero	O - Mulher trans	O - Homem trans	O - Não-binário	O - Prefiro não informar
Orientação sexual	O - Heterossexual	O - Gay	O - Lésbica	O - Bissexual	O - Outro	O - Prefiro não informar
Renda domiciliar mensal (em R\$)	R\$ _____					
Renda domiciliar mensal (em salários mínimos)	O - Até R\$660,00	O - De R\$660,01 à R\$1.320,00		O - De R\$1.320,01 à R\$3.960,00	O - Acima de R\$3.960,01	
Curso de graduação	_____					
Período do curso (em semestres)	_____					
Tem bolsa/financiamento?	O - Não	O - Sim, Prouni	O - Sim, FIES	O - Sim, Promube	O - Sim, outro	
Possui alguma graduação anterior?	O - Não	O - Sim				
Se sim, qual?	_____					

Tipo de universidade da formação anterior (modalidade)	O - Presencial		O - EAD	
Tipo de universidade da formação anterior (gestão)	O - Federal	O - Estadual	O - Municipal	O - Privada
Possui especialização anterior?	O - Não	O - Sim		
Se sim, qual?	_____			
Possui mestrado?	O - Não	O - Sim		
Se sim, qual?	_____			
Possui doutorado?	O - Não	O - Sim		
Se sim, qual?	_____			

ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO (EVF)

- 1- Tenho alguém para conversar as coisas que são importantes para mim:
 - A) Quase nunca.
 - B) Raramente.
 - C) Algumas vezes.
 - D) Com relativa frequência.
 - E) Quase sempre.
- 2- Eu dou e recebo afeto:
 - A) Quase nunca.
 - B) Raramente.
 - C) Algumas vezes.
 - D) Com relativa frequência.
 - E) Quase sempre.
- 3- Sou vigorosamente ativo pelo menos durante 30 minutos por dia (corrida, bicicleta, etc):
 - A) Menos de 1 vez por semana.
 - B) 1-2 vezes por semana.
 - C) 3 vezes por semana.
 - D) 4 vezes por semana.
 - E) 5 ou mais vezes por semana.
- 4- Sou moderadamente ativo (jardinagem, caminhada, trabalho de casa):
 - A) Menos de 1 vez por semana.
 - B) 1-2 vezes por semana.
 - C) 3 vezes por semana.
 - D) 4 vezes por semana.
 - E) 5 ou mais vezes por semana.
- 5- Eu como uma dieta balanceada: (colocar explicação)
 - A) Quase nunca.
 - B) Raramente.
 - C) Algumas vezes.
 - D) Com relativa frequência.
 - E) Quase sempre.
- 6- Eu frequentemente como em excesso 1) açúcar, 2) sal, 3) gordura animal, 4) bobagens e salgadinhos:
 - A) Quatro itens.
 - B) Três itens.
 - C) Dois itens.
 - D) Um item.
 - E) Nenhum.

- 7- Eu estou no intervalo de ___ quilos do meu peso considerado saudável:
- A) Mais de 8kg.
 - B) 8kg.
 - C) 6kg.
 - D) 4kg.
 - E) 2kg.
- 8- Eu fumo cigarros:
- A) Mais de 10 por dia.
 - B) 1 a 10 por dia.
 - C) Nenhum nos últimos 6 meses.
 - D) Nenhum no ano passado.
 - E) Nenhum nos últimos 5 anos.
- 9- Eu uso drogas como maconha e cocaína:
- A) Algumas vezes.
 - B) Nunca.
- 10- Eu abuso de remédios ou exagero:
- A) Quase diariamente.
 - B) Com relativa frequência.
 - C) Ocasionalmente.
 - D) Quase nunca.
 - E) Nunca.
- 11- Eu ingiro bebidas que contém cafeína (café, chá ou coca-cola):
- A) Mais de 10 vezes por dia.
 - B) 7 a 10 vezes por dia.
 - C) 3 a 6 vezes por dia.
 - D) 1 a 2 vezes por dia.
 - E) Nunca.
- 12- A minha ingestão média por semana de álcool é: ___ doses (colocar explicação)
- A) Mais de 20.
 - B) 13 a 20.
 - C) 11 a 12.
 - D) 8 a 10.
 - E) 0 a 7.
- 13- Eu bebo mais de 4 doses em uma ocasião:
- A) Quase diariamente.
 - B) Com relativa frequência.
 - C) Ocasionalmente.

- D) Quase nunca.
- E) Nunca.

14- Eu dirijo após beber:

- A) Algumas vezes.
- B) Nunca.

15 - Eu durmo bem e me sinto descansado:

- A) Quase nunca.
- B) Raramente.
- C) Algumas vezes.
- D) Com relativa frequência.
- E) Quase sempre.

16- Eu uso cinto de segurança:

- A) Nunca.
- B) Raramente.
- C) Algumas vezes.
- D) A maioria das vezes
- E) Sempre.

17- Eu sou capaz de lidar com o stress do meu dia-a-dia:

- A) Quase nunca.
- B) Raramente.
- C) Algumas vezes.
- D) Com relativa frequência.
- E) Quase sempre.

18- Eu relaxo e desfruto do meu tempo de lazer:

- A) Quase nunca.
- B) Raramente.
- C) Algumas vezes.
- D) Com relativa frequência.
- E) Quase sempre.

19- Eu pratico sexo seguro:

- A) Quase nunca.
- B) Raramente.
- C) Algumas vezes.
- D) Com relativa frequência.
- E) Sempre.

20- Aparento estar com pressa:

- A) Quase sempre.
- B) Com relativa frequência.

- C) Algumas vezes.
- D) Raramente.
- E) Quase nunca.

21- Eu me sinto com raiva e hostil:

- A) Quase sempre.
- B) Com relativa frequência.
- C) Algumas vezes.
- D) Raramente.
- E) Quase nunca.

22- Eu penso de forma positiva e otimista:

- A) Quase nunca.
- B) Raramente.
- C) Algumas vezes.
- D) Com relativa frequência.
- E) Quase sempre.

23- Eu me sinto tenso e desapontado:

- A) Quase sempre.
- B) Com relativa frequência.
- C) Algumas vezes.
- D) Raramente.
- E) Quase nunca.

24- Eu me sinto triste e deprimido:

- A) Quase sempre.
- B) Com relativa frequência.
- C) Algumas vezes.
- D) Raramente.
- E) Quase nunca.

25- Eu estou satisfeito com meu trabalho ou função:

- A) Quase nunca.
- B) Raramente.
- C) Algumas vezes.
- D) Com relativa frequência.
- E) Quase sempre.

ESEA	Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Nem satisfeito/ Nem insatisfeito	Satisfeito	Totalmente satisfeito
01 Relacionamento com os professores	O	O	O	O	O
02 Diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição	O	O	O	O	O
03 Currículo do curso	O	O	O	O	O
04 Recursos e equipamentos audiovisuais disponíveis na instituição	O	O	O	O	O
05 Relacionamento com os colegas do curso	O	O	O	O	O
06 Eventos sociais oferecidos pela instituição	O	O	O	O	O
07 Atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da secretaria	O	O	O	O	O
08 Adequação entre o envolvimento pessoal no curso e o desempenho acadêmico obtido	O	O	O	O	O
09 Envolvimento pessoal nas atividades do curso	O	O	O	O	O
10 Programas ou serviços de apoio aos estudantes oferecidos pela instituição	O	O	O	O	O
11 Condições oferecidas para o meu desenvolvimento profissional	O	O	O	O	O
12 Interesse dos professores em atender os estudantes durante as aulas	O	O	O	O	O
13 Conhecimento dos professores sobre o conteúdo das disciplinas que ministram	O	O	O	O	O
14 Reconhecimento por parte dos professores do meu envolvimento com minha formação	O	O	O	O	O
15 Equipamentos e softwares oferecidos pelo laboratório de informática	O	O	O	O	O
16 Atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da biblioteca	O	O	O	O	O
17 Condições para ingresso na área profissional de formação	O	O	O	O	O
18 Acervo disponível na biblioteca	O	O	O	O	O
19 Segurança oferecida pela instituição	O	O	O	O	O
20 Infraestrutura física das salas de aula	O	O	O	O	O
21 Compromisso da instituição com a qualidade de formação	O	O	O	O	O
22 Infraestrutura física da instituição	O	O	O	O	O
23 Programa de apoio financeiro oferecido pela instituição	O	O	O	O	O
24 Oportunidade de desenvolvimento pessoal oferecida pela instituição	O	O	O	O	O
25 Avaliação proposta pelos professores	O	O	O	O	O
26 Adequação entre o meu investimento financeiro para custear os estudos e a formação recebida	O	O	O	O	O
27 Limpeza da instituição	O	O	O	O	O
28 Estratégia de aula utilizada pelos professores	O	O	O	O	O
29 Serviços oferecidos pela biblioteca	O	O	O	O	O
30 Conformidade das instalações da instituição	O	O	O	O	O
31 Relevância do conteúdo das disciplinas	O	O	O	O	O
32 Localização dos diferentes setores que compõem a instituição	O	O	O	O	O
33 Disponibilidade dos professores em atender os alunos fora da sala de aula	O	O	O	O	O
34 Adequação do conteúdo para formação	O	O	O	O	O
35 Adequação entre as tarefas exigidas no curso e o tempo estabelecido pelos professores para realização	O	O	O	O	O

ANEXO II – APROVAÇÃO SOB O PARECER 6.271.953.

UNIVERSIDADE CESUMAR -
UNICESUMAR

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: SENTIMENTOS E SATISFAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA**Pesquisador:** ANDRESSA LARISSA DIAS MULLER DE SOUZA**Área Temática:****Versão:** 1**CAAE:** 73273623.7.0000.5539**Instituição Proponente:** unicesumar**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.271.953**Apresentação do Projeto:**

As informações abaixo foram retiradas do próprio projeto.

Resumo:

Este projeto apresenta um estudo que investigará os sentimentos e a satisfação acadêmica dos estudantes dos cursos da área da saúde em uma universidade privada no noroeste do Paraná. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, no qual será utilizado como marco teórico para a parte qualitativa a teoria de representações sociais. A coleta de dados será realizada por meio de questionários impressos e a análise será feita por meio de estatística descritiva e análise de correlação. As análises qualitativas terão como fundamento a identificação de núcleo central, por meio de evocações. Os resultados serão apresentados em tabelas e gráficos para representar as opiniões dos estudantes. Os resultados indicarão o nível de satisfação dos estudantes com o ensino superior na universidade investigada e seus sentimentos acerca da universidade e dos estágios.

Metodologia Proposta:

Desenho de pesquisa

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 07 - 5ª sala 60**Bairro:** Jardim Aclimação**CEP:** 87.050-390**UF:** PR**Município:** MARINGÁ**Telefone:** (44)3027-6360**E-mail:** cep@unicesumar.edu.br

UNIVERSIDADE CESUMAR -
UNICESUMAR



Continuação do Parecer: 6.271.953

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa, onde na parte quantitativa será feita um estudo transversal e analítico para identificar o estilo de vida e a satisfação acadêmica de universitários, enquanto na parte qualitativa será conduzido um estudo descritivo e exploratório com o objetivo de explorar a experiência emocional de estudantes diante o estágio curricular supervisionado.

Participantes e amostra

Serão incluídos alunos dos cursos da área da saúde de uma instituição de ensino superior privada, situada na cidade de Maringá, no Estado do Paraná. Os acadêmicos devem estar devidamente matriculados em qualquer período do curso. Serão excluídos do estudo os alunos cujo curso seja de formato híbrido ou à distância (EAD). Será utilizada amostra por conveniência, com a inclusão de todos os alunos que aceitem participar e responderem a todos os campos indicados.

Fonte e coleta de dados

A coleta de dados ocorrerá de forma presencial, fora do horário letivo dos acadêmicos. A coleta dos dados quantitativos e qualitativos aconteceram concomitantemente:

• Etapa quantitativa:

O formato de coleta será por meio de questionários previamente validados que avaliam a qualidade de vida e a satisfação acadêmica, nomeadamente: Estilo de Vida Fantástico (AÑEZ; REIS; PETROSKI, 2008) e Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA) (SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2005).

Ainda, serão elencadas características sociodemográficas, baseadas na Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD), desenvolvida e aplicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE).

• Etapa qualitativa

Os dados serão coletados de forma presencial, por meio de questionário físico e entrevistas semiestruturadas, gravadas com auxílio de tecnologia.

Os dados serão coletados de duas formas: (1) por meio de evocações relacionadas à três situações específicas do estágio curricular; e (2) por meio de entrevista em profundidade com a questão norteadora "quais os sentimentos que você

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 07 - 5ª sala 60

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

UNIVERSIDADE CESUMAR - UNICESUMAR



Continuação do Parecer: 6.271.953

experienciou em seu primeiro estágio curricular vinculado ao curso?”.

O uso de evocações é utilizado para identificar frequência e prioridade dos sentimentos relacionados a representações sociais. Serão pedidas cinco palavras ou expressões para as seguintes situações: (a) Estágio; (b) Situações atípicas/Morte no estágio; e (c) Apoio dos docentes no estágio.

Serão realizadas análises de representação social para identificação dos núcleos de representação social, por meio da teoria do núcleo central.

As entrevistas em profundidade serão utilizadas de forma complementar à análise de evocações, analisadas por meio das representações sociais, para construção de representação social sobre a experiência e os sentimentos relacionados aos estágios curriculares.

Processamento e análise de dados

Os dados serão tabulados em planilhas eletrônicas para posterior análise estatística. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva, por meio de frequência absoluta e relativa e medidas de tendência central. Ainda, será realizada análise de Spearman para correlacionar a

satisfação acadêmica com a qualidade de vida, por meio das dimensões de cada escala.

Para a etapa qualitativa, será realizada a identificação do núcleo central da representação social, por meio do pacote evok, do software estatístico R,

versão 4.3.0 ou superior. Os dados serão apresentados em quadros e figuras para identificação do núcleo e das periferias de significado.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar os sentimentos e satisfação acadêmica de estudantes do ensino superior de uma universidade privada do noroeste do Paraná

Objetivo Secundário:

- Identificar os sentimentos mais prevalentes entre estudantes durante o estágio curricular.
- Verificar os fatores que desencadeiam emoções negativas nos estagiários.
- Realizar uma análise da saúde mental dos estagiários diante de situações adversas.
- Verificar o estilo de vida de estudantes de graduação de uma universidade privada do noroeste do Paraná.
- Identificar a satisfação acadêmica de estudantes de graduação de uma universidade privada do

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 07 - 5ª sala 60

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

UNIVERSIDADE CESUMAR -
UNICESUMAR



Continuação do Parecer: 6.271.953

noroeste do Paraná.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Entre os riscos presentes na participação na pesquisa estão: sentimentos inesperados e mal-estar emocional, por conta do assunto abordado no questionário e na entrevista. Também podem deixar de responder algumas perguntas e até mesmo deixar de participar da entrevista, além de medo do uso de dados, constrangimento e coerção das respostas. Caso ocorra alguma intercorrência ou dano, resultante da participação na pesquisa, o participante receberá todo o atendimento necessário, sem nenhum custo pessoal.

Benefícios:

Os possíveis benefícios decorrentes da participação na pesquisa são: avaliação pessoal dos hábitos de vida, esclarecimento sobre o nível de conhecimento e satisfação, além de autorreflexão sobre a experiência de se formar profissionalmente.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um projeto de pesquisa que será realizada pelas acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Unicesumar.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os documentos estão adequados. O TCLE está redigido em linguagem clara e acessível, contendo todos os itens recomendados pelo CEP e diretrizes vigentes.

Recomendações:

Nada a recomendar.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto está aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2192316.pdf	14/08/2023 16:12:45		Aceito

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 07 - 5ª sala 60

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

UNIVERSIDADE CESUMAR -
UNICESUMAR



Continuação do Parecer: 6.271.953

Folha de Rosto	folharosto.pdf	14/08/2023 16:12:36	NATAN NASCIMENTO DE OLIVEIRA	Aceito
Outros	INSTRUMENTO_COLETA.pdf	14/08/2023 16:11:50	NATAN NASCIMENTO DE OLIVEIRA	Aceito
Declaração de concordância	AUTORIZACAO.pdf	14/08/2023 16:11:11	NATAN NASCIMENTO DE OLIVEIRA	Aceito
Orçamento	Orcamento.docx	14/08/2023 15:14:46	NATAN NASCIMENTO DE OLIVEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	14/08/2023 15:13:35	NATAN NASCIMENTO DE OLIVEIRA	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	14/08/2023 15:13:25	NATAN NASCIMENTO DE OLIVEIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Detalhado.docx	14/08/2023 15:13:17	NATAN NASCIMENTO DE OLIVEIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MARINGA, 30 de Agosto de 2023

Assinado por:
LUCAS FRANÇA GARCIA
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 07 - 5ª sala 60
Bairro: Jardim Aclimação **CEP:** 87.050-390
UF: PR **Município:** MARINGA
Telefone: (44)3027-6360 **E-mail:** cep@unicesumar.edu.br